

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO COGEAE- CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Assembléias de Deus em São José do Barreiro

Uma Análise sobre a Redução do Número de Fiéis

Adilson Vaz dos Reis



*Aluno da Pós-Graduação em Ciências da Religião. 4 sem. 2013. PUC-SP. Prof. Dr. José J. Queiroz- Metodologia da Pesquisa Científica- Monografia.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
COGEAE- Curso de Especialização em Ciências da
Religião

Adilson Vaz dos Reis

**Tema: Assembléias de Deus em São José do Barreiro: Uma
análise sobre a redução do número de fiéis,**

São Paulo-2013

Índice

1-	Tema.....	02
2-	A apresentação do Tema.....	04
	a)-A Motivação.....	04
	b)-O Estado da Arte.....	04
	c)- Justificativa.....	05
3-	Objeto.....	05
4-	Explicitação do Problema.....	06
5-	Hipótese.....	06
6-	Objetivo.....	06
7-	Quadro Teórico.....	05
8	-Procedimentos Metodológicos.....	07
9-	Cronograma do Trabalho.....	09
10-	Bibliografias.....	09

2-A Apresentação do Tema.

a) **Motivação do autor:** Em 1989 eu fazia um Curso de Educação Artística e uma disciplina: História da Arte me levou a pesquisar e fazer um seminário sobre o livro de Max Weber “*A Ética Protestante e O Espírito do Capitalismo-* (2004)”. De lá para cá tenho pesquisado e procurado entender esse universo do pentecostalismo brasileiro, sobretudo as igrejas mais tradicionais como Assembléia de Deus-Belém (1911) e a Congregação Cristã do Brasil- (1910). Em 2011, ao concluir o Bacharelado em Teologia, verifiquei que o pentecostalismo crescia assustadoramente no Brasil, IBGE- 2010, porém as Igrejas Protestantes Históricas em comunidades rurais ficavam não só à margem desse crescimento, mas acontecia um esvaziamento das mesmas. Diversos motivos podem ter contribuído, dentre estes, o efeito da modernidade nessas comunidades. Isso tudo me levou a refletir e analisar um quadro social desses acontecimentos.

b) **O Estado da Arte:** O tema desse trabalho trata-se das Igrejas Evangélicas Assembléias de Deus que vivem nas zonas rurais¹ e o porquê elas vêm perdendo fiéis e a constatação dessa perda e quais são os motivos principais dessa ausência dentro do quadro de membros como o futuro abandono dessas Igrejas, não significando que esses membros deixam de ser evangélicos, eles simplesmente migram. Muitos autores já trataram desses evangélicos, mas com outro enfoque como Gedeon Freire Alencar em sua Tese de Doutorado-2012. “*Assembléias de Deus- 1911-2011: Teorização, História e Tipologia*”-PUCSP. Abordando aspectos históricos dentro de um quadro social de todas as Assembléias com diferentes ministérios. Os pentecostais são alvos de diversos estudos, teses, artigos e dissertações, o crescimento dos evangélicos no Brasil apontado pelo censo do IBGE 2010, dá conta de sua importância, mas “os protestantismos históricos permanecem em uma espécie de limbo na agenda dos estudiosos” (p.9), assim nos diz João Baptista Pereira quando de sua apresentação do livro *Novas Perspectivas sobre o Protestantismo brasileiro*,

¹ Nesse trabalho serão considerados Igrejas nas zonas rurais àquelas que distam em média cerca de 100km dos grandes centros urbanos e por pertencerem a municípios com menos de 10.000 habitantes. Baseado em dados de CAMARGO, Cândido Procópio Ferreira de: *Católicos, Protestantes e Espíritas*, Petrópolis, Vozes, 1973, pp.68-69- (Cidades médias (5001-10.000 habitantes).N.A.

organizado por João Cesário Leonel. São Paulo, Fonte Editorial, Paulinas, 2009.p.424.

- c) **Justificativa:** Este trabalho se torna importante não só pelo esquecimento dos estudiosos em tratar da questão dos evangélicos históricos e clássicos no Brasil, mas porque ele atinge diretamente o homem do campo e suas famílias, porque só é possível conhecer as mudanças do protestantismo no Brasil a partir de sua origem. Sendo que muitos locais apresentam-se com características mentais de um mundo rural² não é possível esquecer a grave crise da modernidade nas zonas urbanas e hoje chegam ao campo e trazem grandes complicações estruturais e vivenciais. Nesse sentido a Ciência da Religião pode cumprir um importante papel ao demonstrar não só os motivos, mas como eles são aplicados e quais são as formas mais seguras para lidar com essas mudanças no campo religioso. É possível com isso, contribuir para uma nova compreensão dos desafios destes novos tempos de igrejas midiáticas.

3-Objeto: O objeto de pesquisa será a redução de fiéis na Igreja Assembleia de Deus – Ministério do Belém, no município de São José do Barreiro.

Espacial: o Local escolhido será o bairro de Formoso na Cidade Histórica de São José do Barreiro, São Paulo. Fig1.



fig.1

- a) **Temporal:** o período da pesquisa se dá a partir dos nos 90 até a conclusão da pesquisa em 2014. Os anos 90 são importantes porque é quando se inicia uma grande cruzada evangelística dada pelas igrejas que ocupam a mídia como

² O Brasil ainda é um país rural? Após a entrada de projetos sociais como “Luz no Campo”, essa pergunta diz que o Brasil já se urbanizou em todos os territórios, porém podemos contemplar em nossa pesquisa que a mentalidade dos habitantes da zona rural, transita entre um modelo patriarcal do século XIX e cultura de subsistência. Em sua tese de doutorado, Gedeon F. Alencar nos diz no Cap. II sobre o assembleianismo rural e nos aponta na sua tipologia um assembleianismo com características mentais e estruturais de um meio tipicamente não urbano e sim rural, p. 73.

instrumento de suas práticas e a partir do ano 2000 é iniciado o programa *Luz no Campo* pelo governo do Fernando Henrique Cardoso e seguido pelo presidente Lula e Dilma Roussef com o programa *Luz para Todos*, chegando com isso todos os meios de informação ao homem rural como TV a cabo, *internet*, etc. E também a década de 90 é um período onde já era possível verificar com mais intensidade os conflitos da modernidade e por isso é um período maduro para esses conflitos.

- b) Pessoal: As pessoas pesquisadas são evangélicos assembleianos do meio rural, líderes regionais, membros de igrejas históricas que vivem no local da pesquisa como Congregação Cristã do Brasil, autoridades locais e pesquisadores que atuam no campo de igrejas históricas.

4-Explicitação do Problema: Estudando as Igrejas Assembléias de Deus no meio rural podemos perceber um esvaziamento de seus membros a partir dos anos 90. Porque elas estão diminuindo? Quais são os motivos? Que influência a modernidade tem provocado para tal fenômeno? **parei aqui**

5- Hipótese: Não há dúvida de que as igrejas rurais pentecostais assembleianas estão cada dia mais vazias. Problemas de lideranças com tipos autoritários e sua incapacidade de acompanhar as mudanças atuais e outro problema podemos ver a dificuldade de uma igreja disciplinar que não consegue acompanhar as demandas de seus fiéis. Sendo assim a modernidade como os avanços tecnológicos que agora chegam à casa do homem rural seriam motivos aparentes, Mas eles vão além. Ao ter contato com a alta tecnologia, a comunidade mais afastada não aceita líderes que sejam apenas carismáticos e o comparativo com igrejas mais atuais tornam-se inevitáveis, com isso, eles buscam alternativas que possam atender suas expectativas em ser evangélico. Igrejas Midiáticas de grande alcance chegam até os confins do Brasil pela via da eletricidade e transformam o homem do campo, tirando-o de seu Templo e levando-o para a sala de *star*. Outro problema verificado e que está ligado diretamente a falência de seus líderes ou por não acompanhar os avanços dessas altas tecnologias e com isso não acompanham de perto as mudanças de seus fiéis ou também porque há um abismo comportamental entre os Pastores-Presidentes e os Pastores das Congregações situadas nas zonas rurais. ALENCAR, 2012, p. 73.

6-Objetivo: O resultado esperado nessa pesquisa é buscar na raiz da formação pentecostal como se encontra seu estado atual, e se essa raiz ainda se encontra em comunidades das zonas rurais que mantém um modelo patriarcal que mistura o pensamento do século XIX com o século XX e vivendo no século XXI.

Estudar o fenômeno da redução do número de fiéis de igrejas assembleianas no município São José do Barreiro;

Compreender as raízes desse fenômeno.

7- Quadro Teórico:

Muitos autores podem contribuir para a compreensão deste trabalho como Emile G. Leonard, Beatriz Muniz de Souza, Francisco Cartaxo Rolim, Peter Wagwer, Ricardo Mariano, Antônio Gouveia, Magali Cunha, John Thompson, Gedeon Freire Alencar, entre outros. Porém os quatro primeiros fazem uma análise sobre o Protestantismo e o crescimento dos pentecostais e sua formação como uma anomia social em referência a Emile Durkheim e também uma possível passividade no campo político, econômico e social. Os quatro seguintes são mais contemporâneos e suas análises estão próximas aos conflitos modernos que são motivos principais dessa pesquisa. O último trata-se de um pesquisador e estudioso das questões sobre as Assembléias de Deus, objeto desse trabalho. Então, como norte principal, os textos de Ricardo Mariano e Gedeon Freire Alencar serão modeladores para uma melhor compreensão do trabalho que se pretende demonstrar como o esvaziamento em igrejas pentecostais nas zonas rurais sendo as Assembléias de Deus-Belém em face dos conflitos da modernidade. Outros autores poderão contribuir de forma menos sistemática. Como modelo mais didático, esses teóricos serão colocados de forma diluída nos capítulos em que se fazem necessários.

8-Procedimentos Metodológicos: Serão dois: Um primeiro momento com pesquisas bibliográficas como apresentada acima e num segundo momento com pesquisa de campo, as ferramentas usadas são: entrevistas, observações, coleta de materiais como fotografias e descrições discursivas.

No primeiro capítulo uma pesquisa sobre as Assembléias de Deus no Brasil e sua expansão no campo. No segundo capítulo uma apresentação do bairro estudado e as características do Vale Histórico, local onde se situa o município de São José do Barreiro. Como vivem os assembleianos naquele local como usos e costumes. A terceira parte pretende verificar o esvaziamento destas igrejas bem como os motivos; urbanização do local; igrejas concorrentes e verificar o preparo seus líderes para enfrentar esses desafios como um primeiro item, depois será dividido em mais duas pequenas partes, sendo a segunda parte a verificação de estratégias para cooptação desses membros que se foram. Outra parte, uma possibilidade desse enfrentamento de maneira a contribuir para sua permanência nessas zonas afastadas dos grandes centros urbanos sem ferir sua cultura, sustentadas por elas durante muito tempo. Finalmente o último é a conclusão do trabalho.

CAP-I São José do Barreiro e as Assembléias de Deus

- 1-1- Breve panorama das Assembléias de Deus
- 1-2- Aspectos teóricos da vida rural dos assembleianos

CAP-II Esvaziamento das Assembléias de Deus na região

- 2-1- O problema
- 2-2- Tipo de liderança
- 2-3- A disciplina da igreja: usos e costumes
- 2-4- Concorrência religiosa: igrejas concorrentes

CAP-III Estratégias de enfrentamento das Assembléias de Deus

Conclusão

9-Cronograma do Trabalho:

Atividade	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Pesquisa bibliográfica	XX	XX				
Formulação do pré projeto		XX	XX			
1 capítulo			XX			
2 capítulo				XX		
3 capítulo					XX	
Introdução e Conclusão					XX	
Entrega						XX
Defesa						XX

Bibliografia:

Referências bibliográficas

ABUMANSUR, Edin Sued. *Os pentecostais e a modernidade*. In: João Décio Passos. (Org.). *Movimentos do Espírito*. São Paulo: Paulinas, 2005, v. , p. 115-133.

ALENCAR, Gedeon Freire. *Assembleias de Deus*. Origem, militância e construção (1911- 1946). São Paulo, Arte Editorial, 2010.

ALENCAR, Gedeon Freire. *Protestantismo tupiniquim: hipóteses da (não) contribuição evangélica à cultura brasileira*. São Paulo: Arte Editorial, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. *Medo líquido*. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: JorgeZahar, 2008.

_____, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro:Jorge Zahar, 2001.

BERGER, Peter. *O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião*. 2 ed. SãoPaulo: Paulinas, 1985.

BÍBLIA Português. *Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulus, 2004. Tradução do texto em língua portuguesa diretamente dos originais. Nova edição revisada e ampliada.

- BOFF, Leonardo, *Fundamentalismo: a globalização e o futuro da humanidade*. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.
- _____. *Tempo de transcendência*. 2 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
- BORELLI, Viviane (org.). *Mídia e religião: Entre o mundo dafé e o do fiel*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2010.
- BORTOLLETO FILHO, Fernando (org.). *Dicionário brasileiro de teologia*. São Paulo: ASTE, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- 29 ALENCAR, 2005, p. 113.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Os deuses do povo: um estudo sobre a religião popular*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- BRANDÃO, H. H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: Unicamp, 1992.
- CAMARGO, Cândido Procópio Ferreira de. *Católicos, protestantes e espíritas*. Petrópolis: Vozes, 1973.
- CAMPOS. Leonildo Silveira. *Teatro, templo e mercado: organização e marketing de um empreendimento neopentecostal*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- COELHO FILHO, Isaltino Gomes. *Neopentecostalismo: uma introdução geral*. Campinas: Faculdade Teológica Batista, 2004.
- CORRÊA, Mariza- *Repensando a família patriarcal brasileira*. In: ALMEIDA, Ângela (org.)-*Colcha de Retalhos. Estudos sobre a Família no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CUNHA, Magali do Nascimento. *A explosão gospel: um olhar das ciências humanas sobre o cenário contemporâneo evangélico*. Rio de Janeiro: Mauad/Instituto Mysterium, 2007.
- _____, Magali do Nascimento. O crescimento do marketing evangélico no Brasil – resultado da inserção da doutrina neoliberal no discurso religioso das igrejas evangélicas. *Comunicação & Política*, v. 6, n. 2 e 3, abr-ago, p. 63-133, 1999. 26
- DAMATTA, Roberto- *A família como valor. Considerações não familiares sobre a família à brasileira*. In: Almeida, Ângela M. (org.)-*Pensando a família no Brasil*. Rio de Janeiro,: Espaço e Tempo/Ed. UFRJ, pp. 115-136.
- DEBORD, Guy. *La SociétéduSpectacle*. Paris: ÉditionsBuchet-Chastel, 1967 (Traduzido para o português pela Contraponto em 1997: DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. 11 ed. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009. 238p.).
- DURKHEIM, Émile. *As Regras do Método Sociológico*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

_____, Émile. *O suicídio: Estudo de sociologia*. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2000.

ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FREIRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal* / Gilberto Freyre; apresentação de Fernando Henrique Cardoso. — 481 ed. rev. — São Paulo : Global, 2003. — (Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil ; 1).

FRESTON, Paul. (1996), *Entre o pentecostalismo e o declínio do denominacionismo: O futuro das igrejas históricas no Brasil*. In: Gutiérrez, Benjamin f. & Campos, Leonildo Silveira (Orgs).

_____. *Protestantes e política no Brasil: da constituinte ao impeachment*. 1993. Tese (Doutorado). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1993.

GIDDENS, Anthony. *As conseqüências da modernidade*. Tradução: Raul Fiker. São Paulo: Unesp, 1991.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2006.

LÉONARD, Emile G. *O Protestantismo brasileiro: Estudo de eclesiologia e história social*. São Paulo: Aste, 1963.

_____. *O iluminismo num protestantismo de recente, Ciências da Religião*, 1988.

LUHMAN, Niklas (2005). *A realidade dos meios de comunicação*. São Paulo: Paulus.

MARIANO, Ricardo. *Análise sociológica do crescimento pentecostal no Brasil*. Tese de doutorado em sociologia, São Paulo: FFLCH-USP, 2001.

_____. *Neopentecostais: Sociologia do novopentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

MARTINELLI, Stefano. *A religião na sociedade pós-moderna: entre secularização e dessecularização*. São Paulo: Paulinas, 1995

MENDONÇA, Antônio. Gouveia. *O celeste porvir: a inserção do protestantismo no Brasil*. São Paulo: ASTE, 1995.

_____, VELÁSQUES Filho, Prócoro. *Introdução ao protestantismo no Brasil*. São Paulo: Loyola, 1990.

NIEBUHR, H. Richard. *As origens sociais das denominações cristãs*. Trad. Antônio Gouvêa Mendonça. São Paulo: ASTE e UMEESP, 1992.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. Bairros rurais paulistas: estudo sociológico. *Revista do Museu Paulista*. São Paulo, nova série, v. 17, p. 63-70, 1967.

_____. *O campesinato brasileiro e bairros rurais paulistas*. São Paulo: Edusp; Petrópolis: Vozes, 1973.

RAMOS, Luiz Carlos; SILVA, Geoval Jacinto (Orient.). *A Pregação na idade da mídia: os desafios da sociedade moderna do espetáculo par prática homilética contemporânea*. 2005. 281 f. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) - São Bernardo do Campo: Faculdade de Filosofia e Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo.

REILY, Duncan A. *História Documental do Protestantismo no Brasil*. São Paulo, Aste, 1984

RIBEIRO, Lidice Meyer Pinto. *A Igreja: espaço sagrado reorganizador do mundo*. *Cadernos CERU*, São Paulo, série 2, n. 17, p. 177-192, 2006.

_____. *Religião, magia, vida de um protestantismo rural*. 2005. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROLIM, Francisco Cartaxo. *Pentecostais no Brasil: Uma análise sociológica*, Rio de Janeiro: Vozes, 1979.

RÚDIO, Franz Vitor. *Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica*. Petrópolis: Vozes, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 19 ed. São Paulo: Cortez, 1941/1993.

SIEPIERSKI, Paulo D.; GIL, Benedito M. *Religião no Brasil: enfoques, dinâmicas e abordagens*. São Paulo: Paulinas, 2003.

SOUZA, Beatriz Muniz de. *A Experiência da Salvação: Pentecostais em São Paulo*: PUC/UMESP, 1998.

SUNG, Jung Mo. *Deus numa economia sem coração-pobreza e neoliberalismo: um desafio à evangelização*. 3 ed. São Paulo: Paulus, 1992.

THOMPSON, John. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

TILBURG, João Luis. “Elementos para democratização da televisão no Brasil”. Tese de Doutorado, ECO/UFRJ, 1987.

WAGNER, C. Peter. *Por que crescem os pentecostais? – Uma análise do espantoso avanço pentecostal na América Latina*. São Paulo: Vida, 1994

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Unb.

_____, Max. *Economia e Sociedade*. 4 ed. Brasília: UNB, 2000,2009.

WHEELER, Joe. *Comando a distância: como a tv o afeta a si e à sua família*. Portugal: Atlântico, 1997.

WILLEMS, Emilio- *A Estrutura da Família Brasileira*. In: *Revista Sociologia*. Vol. XVI, n4, out.1954,pp.327-340.

Endereços eletrônicos:

BRASIL, Antonio. “O poder das imagens e o futuro da TV”.

Disponível em :

http://www.ietv.org.br/pensar_tv_artigo.php?id=299.

Acesso em 20/06/2005.

BOUTIN, Renata. “Tv, criança e irresponsabilidade social”.

Disponível em:

<http://www.contexto.com.br>.

Acesso em 06/06/2005.

CUNHA, Magali do Nascimento. “A Serviço do Rei”: uma análise dos discursos cristãos midiáticos.

Disponível em

http://www4.pucsp.br/rever/rv3_2008/t_cunha.htm.

Acesso em: 04 out. 2010.

FERREIRA, João Cesário Leonel (org.). *Novas perspectivas sobre o protestantismo brasileiro*.

Disponível em:

<http://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/14574>

Acesso em : 26 de setembro de 2013.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD). *Indicadores demográficos*.

Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br>.

Acesso em: 20 dez. 2009.

IMAGEM: *logomarca Assembleia de Deus*.

Disponível em:

<http://administeriodobelem.sp.blogspot.com.br/2010/11/nosso-logotipo-ministerio-do-belem-sao.html>

Acesso em 30 de Setembro de 2013.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia e o triunfo do espetáculo*. Trad. Rosemary Duarte. *Libero*, v. 6, n. 11, p. 4-15, 2003.

Disponível em:

<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/libero/article/view/3901/3660>.

Acesso em: 09 mai. 2011.

Os sentidos do religioso e do midiático por fiéis da Igreja Internacional da Graça de Deus

Disponível em :

http://www.casperlibero.edu.br/rep_arquivos/2012/08/20/1345493865.pdf

Acesso em 23 de abril de 2013.

Projeto luz para todos

Disponível em:

<http://www.brasil.gov.br/sobre/economia/energia/programa-luz-para-todos>

<http://www.brasil.gov.br/sobre/economia/energia/programa-luz-para-todos/o-que-e>

Acesso em : 05 de maio de 2013

SÃO JOSÉ DO BARREIRO

Disponível em :

<http://www.saojosedobarreiro.sp.gov.br/>

Acesso em 26 de setembro de 2013

TURISMO: *Interior*: VALE DO PARAÍBA/VALE HISTÓRICO

Disponível:

<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/turismo-interior-valehistorico.php>

Acesso em 26 de setembro de 2013

VIOTTI, Frederico R. A. “Origem e fundamento da mística pós-moderna”.

Disponível em:

<Http://www.angelfire.com/id/Viotti/PosModern.html>.

Acesso em 20/09/2005.

Anexo 1

Roteiro para Entrevista

1) Nome do entrevistado:

2) Idade:

3) Grau de instrução: Primário () Secundário () Superior ()

Pós Graduação () Outros ()

4) Profissão: _____

5) Pertença religiosa: _____

5) Exerce ou já exerceu alguma atividade na Igreja Sim () Qual? _____,

Não ()

6) Qual sua frequência na Igreja? Diária () Semanal ()

Mensal () Esporádico()

6) Com qual frequência você acompanha (lê, assiste, ouve) notícias sobre assuntos religiosos? Sempre (), Às vezes (), Nunca ().

7) Você acha que Igreja AD está reduzindo seus números de fiéis nas comunidades mais afastadas dos centros urbanos? Sim (), Não ().

8) Vocês sabe o motivo? Sim (), Não ().Qual? _____

9) Qual avaliação você faz das lideranças religiosas nessas comunidades?

Péssima (), Regular (). Boa () Ótima () Excelente () Não sabe ()

10) Qual avaliação você faz dos usos e costumes adotados como disciplinas nas Igrejas Atualmente?

Péssima (), Regular (). Boa () Ótima () Excelente () Não sabe ()

Por quê? _____

11) Você acha necessário mudanças no modelo de liderança pastoral e melhor adaptação nos usos e costumes atuais? Sim (), Não (),

Por quê? _____